



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
CAMPUS: Cajazeiras			
CURSO: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas			
DISCIPLINA: Inclusão tecnológica		CÓDIGO DA DISCIPLINA: -	
PRÉ-REQUISITO: não tem			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>		SEMESTRE/ANO: 2025.1 - 2º período	
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA:	PRÁTICA: -	EaD¹: -	EXTENSÃO: 50h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3h			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h			
DOCENTE RESPONSÁVEL: Eva Maria Campos Pereira			

EMENTA
--------

Desenvolvimento de projetos, programas ou cursos de extensão que estejam devidamente registrados na diretoria/coordenação de Extensão.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/COMPONENTE CURRICULAR (Geral e Específicos)
--

**Geral**

• Promover o debate sobre a inclusão tecnológica por meio de práticas extensionistas que articulem ensino, pesquisa e extensão, utilizando metodologias participativas para garantir o acesso equitativo às tecnologias da informação e comunicação (TICs). O componente busca capacitar os discentes para o desenvolvimento de ações que democratizem o uso da tecnologia, reduzam desigualdades digitais e gerem impacto social, econômico e cultural em comunidades em situação de vulnerabilidade.

**Específicos**

- Fomentar o desenvolvimento de ações de extensão voltadas à democratização do acesso às tecnologias digitais, garantindo sua aplicabilidade em diferentes contextos sociais;
- Estimular o protagonismo estudantil na concepção e implementação de projetos tecnológicos que contribuam para a inclusão digital de públicos historicamente marginalizados;
- Aplicar metodologias interdisciplinares e participativas que promovam a interação dialógica com comunidades e organizações locais;
- Desenvolver competências críticas e reflexivas nos discentes, capacitando-os para analisar e intervir nos desafios da inclusão tecnológica com base na realidade social e no contexto da transformação digital;
- Integrar as atividades do componente curricular com projetos de pesquisa e extensão, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão no processo formativo;
- Estabelecer parcerias com instituições, organizações e comunidades para viabilizar soluções tecnológicas acessíveis e sustentáveis;

- Monitorar e avaliar o impacto social das atividades desenvolvidas, buscando aprimorar as estratégias de inclusão tecnológica e sua efetividade na superação das desigualdades digitais;
- Contribuir para a formação de profissionais comprometidos com a responsabilidade social e a transformação da realidade por meio da tecnologia..

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Alfabeto Manual e datilologia;
2. Legislação: acessibilidade, reconhecimento da LIBRAS, inclusão e os direitos da pessoa surda;
3. Educação do surdo no Brasil e no mundo;
4. Cultura e Comunidades Surdas;
5. Linguística da LIBRAS;
6. Transcrição para a LIBRAS;
7. Produção textual do surdo e interferências do professor no ensino da Língua Portuguesa;
8. Papel do professor e do intérprete no uso da LIBRAS e sua formação;
9. Vocabulário básico;

## METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas em sala;
- Aulas em campo;
- Discussões em sala;
- Estudos de caso;
- Trabalhos individuais;
- Palestras e debates;
- Seminários interdisciplinares.

## RECURSOS DIDÁTICOS

- ☒ Quadro
- ☒ Projetor
- ☒ Vídeos/DVDs
- ☒ Periódicos/Livros/Revistas/Links
- ☐ Equipamento de Som
- ☒ Laboratório
- ☒ Softwares<sup>2</sup>
- ☐ Outros<sup>3</sup>

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

*(Especificar quantas avaliações e formas de avaliação – avaliação escrita objetivo, subjetiva, trabalho, seminário, artigo, etc. - para integralização da disciplina/componente curricular, incluindo a atividade de recuperação final.)*

- O processo de avaliação considera: a participação ativa do aluno nas atividades extensionistas e acadêmicas, incluindo frequência, pontualidade, envolvimento nas discussões, leitura e análise crítica de materiais, produção individual e coletiva de conteúdos e aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Serão utilizados instrumentos avaliativos diversos, como relatórios reflexivos, desenvolvimento de projetos, estudo de caso, elaboração de materiais didáticos, apresentação de seminários e autoavaliação. A avaliação busca valorizar a integração entre teoria e prática, incentivando a autonomia do estudante e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

## ATIVIDADE DE EXTENSÃO<sup>4</sup>

De acordo com as perspectivas de parceiros externos, serão direcionadas as atividades específicas da disciplina.

## BIBLIOGRAFIA<sup>5</sup>

### Bibliografia Básica:

- Nóbrega, Ana Maria Zulema Cabral da; Lucena, Edcarlos Paz de; Castro, Malone Soares. Núcleo de extensão possibilita: ações e vivências no sertão da Paraíba. Editora: João Pessoa : IFPB, 2017.
- Moraes Mello, Cleyson De; Almeida Neto, José Rogério M. De; Pentagna Petrillo, Regina.
- Curricularização da Extensão Universitária - Teoria e Prática. Editora: Editora Processo 4P07L, 2022.
- Gaiofatto Gonçalves, Nádia; Sá Quimelli, Gisele Alves de. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. Editora: CRV; 1ª edição, 2020.

## Bibliografia Complementar:

- Medeiros, Vania Maria; Sousa, Beatriz Alves de. Rede Rizoma : movimento de extensão no IFPB. Editora: João Pessoa : IFPB, 2016.
- Medeiros, Crisvalter de Araújo; Medeiros, Vania Maria; Sousa, Beatriz Alves de. Extensão: conexão e diálogo. Editora: João Pessoa : IFPB, 2016.
- Melo Neto, José Francisco de. Extensão popular. Editora: João Pessoa : Ed. Universitária, 2006.
- Moraes Mello, Cleyson de; Almeida Neto, José Rogério Moura de; Pentagna Petrillo, Regina. Curricularização da Extensão Universitária. Editora: Freitas Bastos; 1ª edição, 2020.
- Maia de Oliveira, Irlane; Chassot, Attico. Saberes que Sabem à Extensão Universitária. Editora: Paco Editorial; 1ª edição, 2019..

### OBSERVAÇÕES

*(Acréscitar informais complementares ou explicativas caso o docente(s) considere importantes para a disciplina/componente curricular)*

Poderão ser trabalhadas estratégias de pesquisa e tecnologias assistivas e projetos usando tecnologias.

- 1 Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapassem os limites definidos em legislação.
- 2 Nesse ítem o professor deve especificar quais softwares serão trabalhados em sala de aula.
- 3 Nesse ítem o professor pode especificar outras formas de recursos utilizadas que não estejam citada.
- 4 Nesse ítem deve ser detalhado o PROJETO e/ou PROGRAMA DE EXTENSÃO que será executado na disciplina. Observando as orientações do Art. 10, Incisos I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII, da Instrução Normativa que trata da construção do **Plano de Disciplina**.
- 5 Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Eva Maria Campos Pereira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 20/03/2025 19:31:49.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/03/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 685587  
Verificador: 54cfd8c20  
Código de Autenticação:



Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis, CAJAZEIRAS / PB, CEP 58.900-000  
<http://ifpb.edu.br> - (83) 3532-4100